

Energização dos trilhos do metrô chega ao final

METRÔ

O primeiro trecho do metrô, entre o Plano Piloto e Samambaia, está concluído. A Agência Brasília, do GDF, informou ontem que hoje será finalizada a energização dos trilhos instalados no percurso entre a Estação Central, ao lado da Rodoviária, e a estação daquela cidade satélite. Com 31 quilômetros de extensão, em forma Y, a primeira etapa da obra vai atender os moradores de Samambaia, Taguatinga centro, Águas Claras, Guará, Setor de Oficinas Sul e Plano Piloto.

Na companhia do secretário de Infra-estrutura e Obras, Tadeu Filippelli, de diretores do consórcio Brasmetrô e de convidados, o governador Joaquim Roriz fará uma visita de inspeção às obras, às 11h de hoje. A visita começa pela Estação da 114 Sul, a primeira a ficar pronta e, depois, a comitiva passa pela Estação da Galeria dos Estados e chega à Estação Central, a maior de todas.

Com 40 quilômetros de extensão, sendo 30 na superfície e 10 subterrâneos, com dois ramais – um para Samambaia e outro para Ceilândia –, o metrô deverá transportar cerca de 200 mil passageiros por dia.

A operação comercial, prevista para o primeiro trimestre de 2001, reduzirá o tempo de deslocamento dos trabalhadores e os congestionamentos de veículos nas

vias de trânsito das cidades servidas pelo sistema.

A primeira linha do metrô entrará em fase de testes imediatamente, com as operações experimentais. Em fevereiro, está previsto o início das operações brancas, que servirão para treinar os cerca de 520 funcionários. As viagens, com passageiros, serão gratuitas entre a Estação Terminal de Samambaia e a Estação Central do Plano Piloto, passando pela Estação da Praça do Relógio, em Taguatinga.

Movidos a energia elétrica, os trens do metrô deverão

entrar em operação comercial em abril do próximo ano, em horários regulares e cobrança de passagens. Para isso, as catracas eletrônicas já estão instaladas na maior parte das

▶ Durante o período de operações experimentais, vão funcionar onze estações

estações.

Durante o período de operações brancas, 11 estações de embarque e desembarque estarão funcionando. São elas: Central, ao lado da Rodoviária; Galeria dos Estados; Terminal Asa Sul, no Setor Policial; Shopping, em frente ao Parkshopping; Feira do Guará; Arniequeiras, em Águas Claras; Praça do Relógio; Taguatinga Sul e Terminal Samambaia.

Considerada a maior obra de construção civil desde a construção de Brasília, o metrô foi planejado de forma a preservar o tombamento da cidade.